

**CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**DANDARA KEVILLY NOVAES DE FRANÇA
PRISCILA FINIZOLA BORGES
WITALO JOSÉ DE ATAIDE**

**JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

RECIFE/2022

**DANDARA KEVILLY NOVAES DE FRANÇA
PRISCILA FINIZOLA BORGES
WITALO JOSÉ DE ATAIDE**

**JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA
como requisito para obtenção do título de Licenciatura em
Pedagogia.

Professora orientadora: Myllena Karina Miranda dos Santos

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

F814j França, Dandara Kevilly Novaes de
Jogos, brinquedos e brincadeiras na educação infantil. / Dandara Kevilly
Novaes de França, Priscila Finizola Borges, Witalo José de Ataíde. Recife:
O Autor, 2022.

20 p.

Orientador(a): Prof. Myllena Karina Miranda dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Pedagogia, 2022.

Inclui Referências.

1. Educação infantil. 2. Jogos. 3. Brincadeiras. I. Borges, Priscila
Finizola. II. Ataíde, Witalo José de. III. Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA. IV. Título.

CDU: 37.01

Dedicamos este trabalho a nossos pais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar, a Deus, que fez com que nossos objetivos fossem alcançados, durante todos os anos de estudos.

À professora Myllena Karina e aos outros professores, por terem sido nossos orientadores e terem desempenhado tal função com dedicação e amizade.

Aos familiares e amigos, por todo o apoio e pela ajuda, que muito contribuíram para a realização deste trabalho.

Por fim, a todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho.

Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso, aprendemos sempre.”

(Paulo Freire)

JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Dandara Kevilly Novaes de França
Priscila Finizola Borges
Witalo José de Ataíde
Myllena Karina Miranda dos Santos¹

Resumo: Através deste trabalho, iremos externar a importância e a presença de jogos e brincadeiras para o desenvolvimento da criança em seu período de aprendizagem na educação infantil. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, de cunho exploratório e abordagem qualitativa, traremos o entendimento de que a criança, desde os seus primeiros anos de vida, tem a ludicidade como ponto primordial para o aprendizado. Em todo nosso projeto, também foi pensado no desafio de alguns docentes para usar como elementos educativos, os jogos, brinquedos e as brincadeiras, pelo fato de que, em pleno século XXI, existam repressões por parte de gestores, pais e até docentes, que não entendem a importância do brincar para toda e qualquer criança na escola. Usamos como fontes de pesquisa, livros e artigos científicos que pudessem embasar teoricamente o trabalho e, assim, poder contribuir para um mergulho no universo do brincar e aprender.

Palavras-chave: Educação infantil; Jogos; Brincadeiras; Aprendizado.

¹ Professora da UNIBRA. Mestre em Letras. E-mail: mymykarina@yahoo.com.br.

1 INTRODUÇÃO

Jogos, brinquedos e brincadeiras são atividades lúdicas cuja função é desenvolver várias habilidades como: motoras, emocional, a criatividade, o social, entre outras habilidades que são fundamentais. O brincar é uma das atividades mais importantes na vida de uma criança nos seus primeiros anos de vida, pois é através do brincar que a criança é estimulada a desenvolver áreas primordiais na sua vivência.

O tema jogos e brincadeiras nos traz uma abertura ampla para falar o quanto as brincadeiras são necessárias à vida da criança, Tetê Brandão (2021, p.18) afirma: “brincar é um vínculo. O vínculo consigo mesmo, com o outro, com a natureza, com a cultura e o modo de viver do seu grupo”. Há exemplos de como o brincar influencia no desenvolvimento da criança em seus primeiros anos, pois brincando, elas aprendem coisas que vão presenciar em sua vivência como: respeitar regras, saber que a hora e o momento para as coisas acontecerem, conviver com o outro (quando a brincadeira é de grupo), saber que tem momentos que vai ganhar e momentos que vai perder e, mesmo assim, saber como lidar com esses sentimentos. Brincar é um vínculo. O vínculo consigo mesmo, com o outro, com a natureza, com a cultura e o modo de viver do seu grupo.

Entendemos que as brincadeiras e jogos criam um ambiente que facilita a aprendizagem da criança no âmbito escolar, e é a partir desse tema que iremos explorar as possibilidades que melhor desenvolve uma criança nos anos iniciais. Dessa forma, a pesquisa buscou responder sobre a importância dos jogos, brinquedos e das brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil.

Diante disso, o presente trabalho investigou a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Além disso, analisou a versatilidade dos brinquedos, dos jogos e das brincadeiras dentro do ambiente escolar e apresentar a ludicidade e suas diferentes manifestações. Por fim, mostrar o uso de atividades lúdicas em sala de aula do ensino infantil.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente projeto TCC teve como modelo uma pesquisa bibliográfica, na qual é muito abrangente, trazendo obras que nortearam este estudo. Para que o projeto tivesse um embasamento, foram citados alguns autores de grande referência na área da educação, tais como: Fortuna (2003), Kishimoto (1997), Oliveira (2016), Schiller e Rossano (2008) e Tetê Brandão (2021).

O livro "Jogos, brinquedos e brincadeiras", da escritora Kishimoto (1997), foi utilizado como base nos estudos, que em sua obra a autora descreve de forma técnica e científica, qual a importância e finalidade dos jogos e brincadeiras para as crianças, desde os seus primeiros anos de vida. Ele também traz a lembrança das brincadeiras raiz como: amarelinha, jogos de adivinhação, faz de conta, entre outras brincadeiras, que faziam parte da infância de muitas pessoas e falando cada um a especialidade que esse jogo ou brincadeira trazia como, por exemplo: os de adivinhações, que trabalha a imaginação da criança e conseqüentemente sua criatividade, características muito importantes no desenvolver da criança.

Também foi utilizado o livro "O brincar, a vida dos bebês", de Tetê Brandão (2021), que nos traz um diálogo de como brincam os bebês, a importância do brincar livre, o brincar com o corpo e como o educador pode organizar os espaços, para que a brincadeira possa acontecer fluida. Conforme, Brandão (2021):

Pensar num espaço fluido, com caminhos, vários cantos, que seja interessante e que respeite o interesse do bebê ao brincar, irá oportunizar as descobertas e os avanços das habilidades que o bebê pode adquirir. (BRANDÃO, 2021, p.33).

Quando o educador organiza os espaços, ele abre mais possibilidades para a criança explorar e deixar que a imaginação os guie, trazendo muitas sensações e descobrimentos.

O conhecimento adquirido na vivência do aluno através dos jogos, brinquedos e brincadeiras são de extrema importância no desenvolvimento do educando numa futura profissão ou até um talento artístico e esportivo, descoberto e aprimorado com o auxílio dos jogos, brinquedos e brincadeiras como ferramenta de ensino.

Dito isso, o autor Teixeira apud Moreira (2010, p.10) declara que:

A aprendizagem lúdica carrega consigo as características lúdicas e dinâmicas, que colaboram com o aluno, desenvolvendo habilidades

transformadoras e que ajudam para o desenvolvimento pessoal do indivíduo em si.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A criança enquanto brinca, expressa o modo como está enxergando o mundo, pois ela libera muitas emoções mesmo que ainda não saiba lidar com elas. Brincar é o mecanismo psicológico que dá a permissão da criança criar um mundo que desenvolva os seus desejos e supra as suas necessidades, no qual pode querer repetir as vivências, assim como fazer as coisas que não estão ao seu alcance.

É indispensável que em alguns momentos, o cuidador se envolva nas brincadeiras para entender como a criança se expressa, essa interação é fundamental para a criação de laços afetivos que é essencial no desenvolver da mesma. Assim, o adulto saberá melhor como organizar os momentos de brincadeiras para se tornar mais prazeroso e entender o quanto brincar faz diferença na vida de uma criança.

3.1 Os jogos e brincadeiras como ferramenta de aprendizagem

Ao longo da história da educação, os jogos e as brincadeiras tiveram suas contribuições como ferramenta educacional para as crianças, fazendo com que a mesma possa se desenvolver em diversos aspectos como os autores Friedmann (2012) e Kishimoto (2002 e 2010) afirmam: os jogos e brincadeiras têm suas contribuições no sentido intelectual, física e social na vida da criança.

Kishimoto (2010) continua afirmando em sua obra: **Jogos, brinquedos e brincadeiras na educação infantil** que os jogos e brincadeiras vêm para tornar prazerosa a aprendizagem e desenvolver do educando. Todas as vezes que os jogos e brincadeiras são inseridos na construção de saberes, é enriquecedor para o aluno e para o próprio professor, que com isso, ver uma dedicação e estímulo maior por parte da criança, pois uma educação que está forjada apenas em um conteúdo de escrita e pronúncia por parte do educador faz com que muitas vezes os alunos se sintam exaustos e cansados na sala de aula.

Quando se brinca, se aprende, e quando se aprende, o objetivo desejado pelo educador se torna eficaz e concreto. É por isso que Pimenta (2011) afirma que é de suma importância que o professor veja os jogos e brincadeiras como ferramentas na aprendizagem da criança.

3.2 A importância do brincar na educação infantil

A criança necessita de muita estabilidade emocional, para que venha se envolver na aprendizagem. O jogo é muito significativo no conhecimento infantil, mais amplo e na melhora do comportamento social. Mas o jogo pode ser também um meio de despertar nas crianças a consciência do conhecimento social que está acontecendo durante o jogo. Esse conhecimento pode ser usado também no sentido de ajudá-las no desenvolvimento de uma compreensão positiva da sociedade e na aquisição de habilidades. Quando um educador dá ênfase a algumas metodologias que alicerçam as atividades lúdicas, dá a perceber o encanto do aluno. Até então, se aprende brincando” (BRASIL, 1998, p.30).

O brincar é muito importante na infância e traz também a possibilidade de rever sensações e sentimentos, culturas e linguagens diferentes e outros aspectos que podem também fazer parte de uma contribuição para o estudo bibliográfico. É brincando e interagindo com os amigos, com adultos, com alguns objetos e até mesmo com a natureza que as crianças constroem conhecimentos, que se desenvolvem e socializam.

O brincar desenvolve a socialização da criança, algumas habilidades psicomotoras, física, emocional, cognitiva e afetiva. A brincadeira tem possibilidades de trazer curiosidade sobre a realidade do mundo, desenvolve a iniciativa para a resolução dos problemas, e também tem uma atenção concentrada.

Alguns jogos e brincadeiras permitem ao aluno criar, imaginar, fazer de conta, funciona como laboratório de aprendizagem, permitem à criança experimentar, medir, utilizar, equivocar-se e fundamentalmente aprender” (VYGOTSKY; LEONTIEV, 1998 p.23). Brincar é a palavra chave para o aprendizado da criança, pois, durante o desafio, a criança adquire novas formas de agir e pensar, desenvolvendo a imaginação e desenvolve também a sensibilidade junto com a construção do conhecimento. Na infância, as brincadeiras, primeiro de tudo, é a diversão que é sensacional e que atrai a criança com gostinho de quero mais, é a exploração de diversas aprendizagens e a criatividade.

3.3 Contribuições do brincar como ferramenta educacional

Desde cedo, a criança carrega consigo a desenvoltura para se relacionar com outras crianças, assim como também para brincar e criar novos vínculos de amizade e afeto dentro e fora da sala de aula. Foi fundamentado no impacto positivo e na importância do brincar que trazemos o quão importante é a brincadeira na vida da criança, pois juntamente com a brincadeira como ferramenta educacional é que colaboramos para a formação educacional da criança.

É ao brincar que a criança desenvolve habilidades, tais como: socializar com o outro, seu caráter e personalidade como sujeito. A brincadeira por si só traz consigo outras várias contribuições, muitas vezes, é em uma brincadeira que se descobre um talento e uma habilidade numa criança, que com o tempo e aperfeiçoamento da mesma poderá se tornar uma futura profissão.

Para Vygotsky (1998):

O relacionamento social entre as crianças dentro da escola ou até no seu dia a dia com a comunidade em que vive, aperfeiçoará a relação entre a criança e sua visão de mundo. (1998, p.113).

Por mais que a brincadeira não tenha intenções educativas, ela sempre está trazendo algum tipo de ensino ou até experiências, seja ela emotiva, cognitiva ou até então afetiva. É por esse motivo que existe um viés de aprendizado em toda e qualquer brincadeira, seja ela coletiva ou individual, pois é possível que em uma brincadeira do indivíduo consigo, ou com algum tipo de brinquedo, a criança possa usar sua imaginação, e com isso, criar sua própria realidade, abrindo o espaço necessário para o ser pensante, e que o mesmo possa se desenvolver cognitivamente através do lúdico.

Foi justamente pensando nisso que reafirmamos que:

O brincar é a principal atividade de uma criança na sua vida, através do brincar ela aprende as habilidades para sobreviver e descobrir algum padrão do mundo confuso em que nasceu. (LEE, 1977, p 340).

Atualmente, as brincadeiras voltadas ao aprendizado têm sido mais constantes dentro das escolas e, com isso, a alfabetização das crianças tem sido de forma mais acelerada, pelo fato de ser aprendida com prazer. Isso é muito

estimulante às crianças e aos educadores que veem os alunos se desenvolverem com mais rapidez e eficiência.

3.4 Brinquedos e brincadeiras

É fato que os brinquedos e brincadeiras têm como maior finalidade o divertimento da criança, entretanto, como podemos ver, é brincando que a criança tem a maior parte do seu aprendizado na infância, por isso, existe uma variedade de brinquedos “prontos”, brinquedos que ensinam a escovar os dentes, que ensinam formas, tamanhos e quantidades, até brinquedos que emitem sons ensinando palavras, entre muitos outros que existe e cada vez mais estão sendo criados com objetivo de atrair a atenção da criança. Mas será que apenas esses brinquedos de plásticos direcionados são considerados brinquedos mais apropriados para bebês e crianças.

Brandão (2021 p.30) afirma que: “o brinquedo é tudo aquilo que uma criança utiliza ao brincar. Dessa forma, todo objeto que um bebê se utiliza para brincar é um brinquedo durante a brincadeira”. Não existe um brinquedo apropriado para os bebês e crianças se divertirem, muitas coisas podem virar brinquedo na mão delas, um lençol de cama que vira fantasia de fantasma, um galho que vira uma varinha, uma pedra que constrói um muro. Uma infinidade de objetos que viram brincadeiras e que desenvolvem e estimulam a imaginação e a coordenação motora da criança.

É fundamental que o educador abra as possibilidades de brincadeiras no âmbito escolar, aproveitando os espaços dentro dela, como um local aberto que possibilita às crianças terem contato com a natureza e também organizar os espaços com vários objetos, para que as mesmas explorem e deixem fluir a sua criatividade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os jogos, os brinquedos e as brincadeiras são importantes para a criança experimentar o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. Mas é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados.

De acordo com Kishimoto (1997, p. 9-10):

Durante a brincadeira podem surgir confrontos: um empurrar o outro, quer tomar-lhe o brinquedo, o que obriga a professora a intervir para que a criança aprenda a partilhar a brincadeira com o amiguinho e a controlar sentimentos de raiva quando não consegue o brinquedo. A mediação da professora é essencial para que a criança aprenda a enfrentar conflitos durante a brincadeira.

Toda brincadeira traz o real valor social que o cidadão em formação precisa para conviver em harmonia e, com isso, dá também importância à socialização e interação entre os alunos dentro de sala, juntamente com a participação do docente. Isso para contribuição e demonstração da importância do brincar, logo nos anos iniciais da educação infantil.

É de suma importância trazer a nossa compreensão que o brincar, no período da infância, traz consigo um universo imaginário que a criança, num todo, desenvolve para que as ideias e criatividade a levem ao desenvolvimento cognitivo. De acordo com Oliveira (2016, p. 1):

É na Educação Infantil que se inicia o processo de escolarização de modo lúdico, é onde se estimula a autonomia e promove o desenvolvimento dentro de um contexto integral, no qual o cuidar está inserido entre os objetivos pedagógicos.

A ludicidade traz para o desenvolvimento infantil diversas possibilidades de aprendizagem. A criança que está inserida em uma escola que utiliza atividades lúdicas para alcançar os seus objetivos esperados e traz também grandes benefícios para os alunos de acordo com o comando.

É essencial manter a disciplina e a cordialidade entre os dois extremos: escola e aluno, pois a criança não pode enxergar a escola como um espaço apenas para o brincar, e da mesma forma o educador, que não deve ter uma concepção de que não existe importância e relevância na vida das crianças. Quando não existe um equilíbrio entre ambas as partes, a escola perde sua essência de espaço, de ensino

e aprendizagem, passando ao não cumprimento de sua função dentro da sociedade, de contribuição na educação e formação do aluno para uma sociedade necessitada de sujeitos qualificados e com uma ampla bagagem de conhecimento profissional. Tornando-se assim, apenas um espaço recreativo para a criança.

O brincar e se divertir, precisa do empenho do corpo docente como um todo, participação da gestão, coordenação e também dos professores, tudo isso, visando o aprendizado da criança e de suas habilidades cognitivas, sociais e motoras. Por isso, existe uma necessidade da entrega de forma completa por parte dos gestores e professores, dentro e fora da sala de aula, desejando sempre o crescimento e aprendizado da criança. O aprender através dos jogos, brinquedos e das brincadeiras vêm nos trazer uma clareza ainda maior do seu impacto no aprendizado do aluno.

Para Farias (1993), brincar com as crianças é contribuir para que a criança se descubra, é permitir que a criança encontrasse seu próprio espaço no mundo, e o educador precisa estar disposto a mergulhar no universo do aprendiz. O professor e a escola precisam dar o devido espaço, para que a criança possa desenvolver suas independências, como sujeito criacionista. Deve-se entender que o brincar e o aprendizado podem estar atrelados um ao outro, e mesmo que tudo isso seja possível, a gestão, os professores e familiares da criança devem deixar claro para o aluno que a escola é um espaço que está voltado ao aprendizado intelectual do aluno.

Isso não ficando claro entre as partes é possível que a criança enxergue a escola como um parque de diversões, onde as brincadeiras e a diversão são o único intuito da criança, quando na verdade a escola tem o papel de construção de saberes como seu principal objetivo social. Desde então, nesse contexto é importante analisar o papel da pré-escola que tomou conta de uma função preparatória para o grau de escolaridade obrigatória, em uma esperança da educação que seja em busca de trazer bons resultados, comum nas discussões sobre o atendimento da infância, nesse período.

A pré-escola seria, então, os elementos fundamentais para a melhoria de carências das crianças pobres. A LDBEN nº. 9.394/96 oficializou os catálogos "creche" para dar início ao atendimento das crianças de 0 a 3 anos e "pré-escolas" para aquelas de 4 a 6 anos. Em seguida, continuaram coincidindo esses diversos

nomes, o que fala a polissemia presente na discussão da Educação Infantil no Brasil.

No ambiente atual, com a aprovação de novo fundo de Financiamento da Educação Básica (FUNDEB), que, pela primeira vez, a educação Infantil da Rede Pública terá uma linha de financiamento mais definida, tanto para as creches de (0 a 3 anos) como para as pré-escolas (4 a 6 anos). As matrículas, passando a ser calculadas, irão permitir alguns investimentos mais consistentes. Esse fato aponta para uma realidade de crescimento na oferta de vagas na Rede Pública, com mais intensidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a infância, a criança precisa desenvolver suas habilidades cognitivas e sociais, e para isso, o brincar tem sua importância. Nos primeiros passos da criança é visível que o estímulo e a desenvoltura da criança como ser social vêm atrelados ao brincar. É a partir do brincar, jogos e brinquedos, que iremos atrair a atenção e a confiança das crianças, pois, para muitas, é a primeira vez em que ficará longe dos seus responsáveis. Assim então, os jogos vêm como uma ótima proposta de interação, para que o professor venha ganhando a confiança das crianças, e assim, o professor e os alunos se sintam satisfeitos com os resultados para aprendizagem da criança.

Dessa maneira, além dos jogos, brinquedos e brincadeiras terem um papel importante de socialização e interação, essa mesma ferramenta pode ser usada como: criatividade, imaginação, desenvolvimento motor e a desenvoltura. Além disso, facilita o aprendizado e ajuda a criança a criar vínculos afetivos que são primordiais na sua vivência.

A partir deste estudo, entenderemos a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras para o crescimento e desenvolvimento da criança. Busca-se mais por essa ferramenta no âmbito escolar e, assim, teremos um ambiente mais agradável de aprendizagem de maneira mais fluida, onde a criança aprende se divertindo sem pular as etapas e fases de sua vida.

REFERÊNCIAS

FORTUNA, T. R. Jogo em aula: Recurso permite repensar as relações de ensino aprendizagem. **Revista do Professor**, Porto Alegre, v. 19, n. 75, p. 15-19, jul./set. 2003.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 1997.

MOYLES, Janet R. *et al.* **A excelência do brincar**: a importância da brincadeira na transição entre educação infantil e anos iniciais. Tradução: Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2006.

OLIVEIRA, Maria Lúcia dos Santos *et al.* **Jogos e brincadeiras na educação infantil**, 2016. Disponível em: https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/JOGOS_E_BRINCADEIRAS.pdf. Acesso em: 9 jun. 2022.

PIAGET, Jean. **Desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

SCHILLER, Pam; ROSSANO, Joan. **Ensinar e aprender brincando**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

TETÊ BRANDÃO, **O brincar, a vida dos bebês: Um diálogo sobre como brincam os bebês**. Recife, 2021.